

PORTO ALEGRE: DA CADEIA DE MONTANHAS AO LAGO GUAÍBA

Kochhann, M.V.L.¹; Bruno, M.D.R.^{1,2}; Francisco, E.M.¹; Aumond, G.N.¹; Casali, J.¹; Souza, L.V.¹; Leite, L.F.S.S.¹; Stüker, B.¹; Santos Filho, M.A.B.^{1,2}; De Paula, T.¹; Nauter-Alves, A.¹

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); ² Itt Fossil - Instituto Tecnológico de Micropaleontologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

RESUMO: A capital do estado do Rio Grande do Sul é contemplada com uma grande riqueza geológica que tem grande potencial de divulgação das geociências para leigos. Os morros da cidade são registros dos eventos geológicos relacionados à Província Mantiqueira, com rochas resultantes de uma longa evolução que ocorre desde o Neoproterozóico. Na paisagem, as características mais perceptíveis são as cristas dos morros que permeiam toda a parte urbana da cidade, pertencente a uma antiga cadeia de montanhas conhecida como Cinturão Dom Feliciano. Muitos destes morros ainda não sofreram com o grande crescimento populacional da cidade e ainda estão preservados. Entretanto, há poucos locais em que se pode visitar essas feições geomorfológicas, devido principalmente aos escassos acessos para o topo dos morros e também a insegurança pela criminalidade da região. A fim de minimizar estes problemas, sugerimos que o município ou iniciativas privadas incentivem o turismo, por exemplo, construindo um mirante próximo à pedreira do Morro Santana, hoje abandonada, trazendo assim, mais opções de lazer para a cidade. A riqueza geológica de Porto Alegre não está somente nos morros, mas também na região plana da cidade que possui registros geológicos relevantes, como rochas com conteúdo fossilífero derivado de transgressões Pleistocênicas que circundavam o paleorrelevo Mantiqueira. Diversos locais da planície são objetos de estudo para perfurações a fim de estudar o conteúdo fossilífero e contar a evolução geológica da região. Outro tema de debate é o Guaíba, que apesar de ser pesquisado extensivamente e ter sua origem e evolução já compreendida, apresenta divergências na sua definição. Comumente chamado de rio, estudos mostram diversos fatores que este corpo d'água na verdade é um lago. O lago Guaíba e os rios que desembocam em suas águas são de suma importância para o desenvolvimento da cidade, e muitas atividades têm sido realizadas para a limpeza das águas ao longo dos últimos anos. A planície, os morros e o lago Guaíba, são resultados de processos geológicos que moldam a região há milhões de anos e compõem parte da riqueza geológica da capital do Rio Grande do Sul. Foi a geologia também que ditou o desenvolvimento de Porto Alegre, sendo a sua fisiografia responsável por propiciar a localização do centro metropolitano e o modo como houve a expansão do município.

PALAVRAS-CHAVE: PORTO ALEGRE, GEOROTEIROS, PROVÍNCIA MANTIQUEIRA